

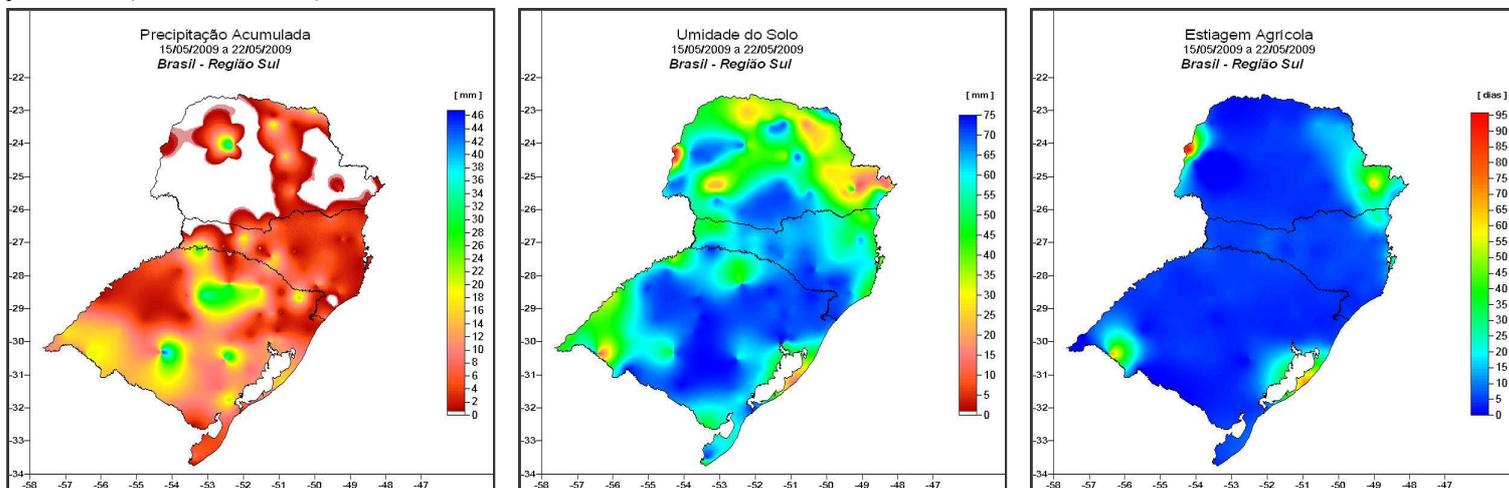
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

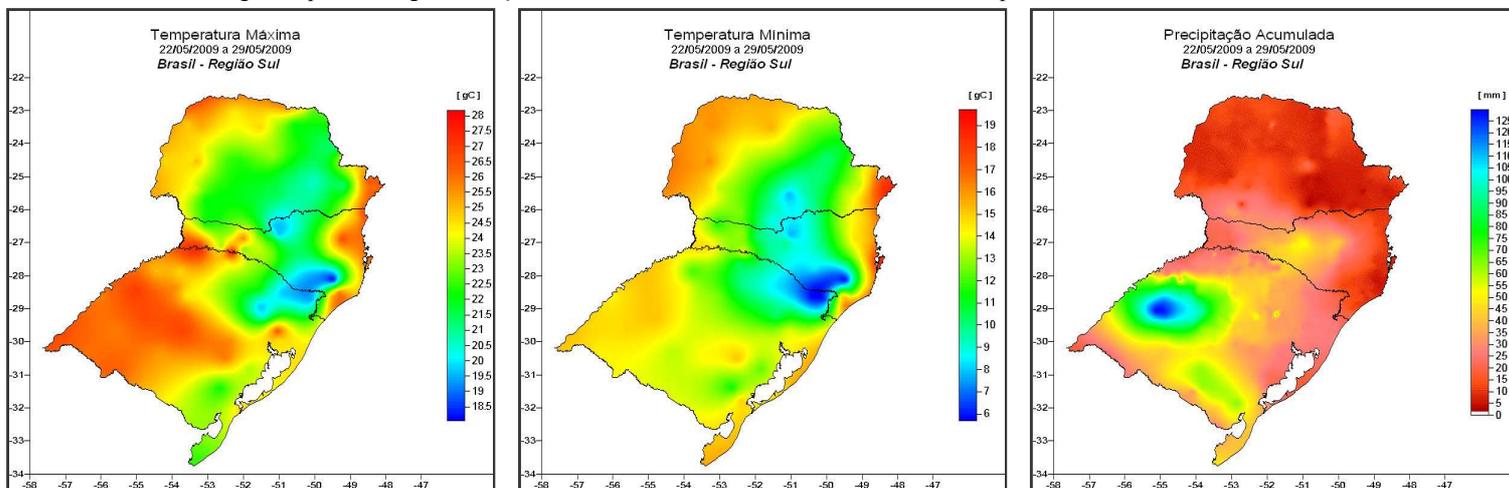
Boletim Número: 472

Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 22/05/2009 a 29/05/2009

MONITORAMENTO: Nesta última semana precipitações foram registradas em praticamente toda a região, exceção feita ao sudoeste e nordeste do Paraná. O Rio Grande do Sul variou entre 22 e 30 milímetros de acúmulo no centro e sul, o que proporcionou sensível melhora no quadro de estiagem, aliviando, em parte, a situação que se apresentava crítica em vários pontos do Estado. Com a mudança, os produtores puderam retomar os trabalhos de plantio das lavouras e pastagens de inverno, cuja evolução se encontra defasada em relação aos anos anteriores. Em Santa Catarina, os acumulados foram menores, e variaram entre 5 e 15 milímetros, sendo que o extremo-noroeste do Estado, não registrou precipitação. As áreas do Paraná que registraram chuva, acumularam entre 8 e 14 milímetros. As chuvas deixaram a umidade do solo elevada em grande parte da região, exceção feita ao nordeste e norte do Paraná, além do extremo-sudoeste gaúcho, que registram, em média, 35 milímetros de água no solo. As demais áreas da região variam entre 50 e 70 milímetros. A estiagem agrícola segue baixa em praticamente toda a região. A condição do tempo dessa semana auxiliou a colheita da 2ª. Safra do feijão e do milho no Rio Grande do Sul. Segundo dados da Emater/RS a safrinha do feijão já se apresenta com 92% colhida, avançando 7% em relação à semana anterior. Parte desta produção é reservada pelos produtores da pequena propriedade para semente, que será utilizada na próxima safra. No milho, os produtores encaminham o final da colheita, sendo que do total cultivado nesta safra, resta 10% para ser concluída. Este percentual se refere a pequenas lavouras em propriedades do estrato familiar e que, normalmente, carecem de uma logística mais adequada de armazenamento sendo sua produção destinada, na totalidade, ao consumo dentro da propriedade. Nesta safra, devido às condições desfavoráveis para o desenvolvimento da cultura, este percentual é bem menor se comparado à média dos últimos anos, apresentando uma diferença de 17 pontos percentuais. (Com EMATER/RS)



PREVISÃO: Na próxima semana há probabilidade de acumulados significativos no centro-sul do Rio Grande do Sul, que podem registrar entre 40 e 80 milímetros de acúmulo. Já no norte e leste do Estado gaúcho, além de grande parte de Santa Catarina, devem registrar entre 20 e 45 milímetros. O Paraná não deve ultrapassar 20 milímetros de acúmulo. As temperaturas máximas podem variar entre 24 e 26° C no oeste do Rio Grande do Sul, e as mínimas entre 7 e 8° C nas serras gauchas e catarinenses. Nas próximas 48 horas a colheita segue razoável e favorável na região. No mesmo período a aplicação de defensivos agrícolas é desfavorável no oeste do Paraná e centro-sul do Rio Grande do Sul. As demais áreas seguem em condição razoável. Os tratamentos fitossanitários seguem desfavorável no oeste do Paraná e grande parte do Rio Grande do Sul (exceção feita ao nordeste do Estado). As demais áreas seguem em condição favorável. Nos próximos dois dias há necessidade de irrigação no centro-norte e leste do Paraná. As demais áreas não necessitam de irrigação. O manejo do solo é favorável e razoável em grande parte da região, exceção feita ao centro do Rio Grande do Sul e nordeste paranaense.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
CANA DE ACUCAR ZON OUTROS FINS
CANOLA DE SEQUEIRO
CEVADA NAO IRRIGADA
TRIGO DE SEQUEIRO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura